

Teresa Toldy

“Sonhos secularistas” e “direitos das mulheres”:

Notas acerca de uma “relação ambígua” (p. 5 - 24)

Pretende-se analisar o impacto da manipulação do religioso e do secular nos discursos e práticas dos direitos das mulheres. Problematiza-se o conceito de secularização e de des-secularização à luz de um reconhecimento dos limites da modernidade. Procura-se ainda contribuir para equacionar a possibilidade de um discurso pós-colonial e pós-secularista sobre os direitos humanos e das mulheres que abra a porta à possibilidade de reconhecer o potencial emancipatório de algumas formas de feminismos de inspiração religiosa.

palavras-chave: direitos humanos, feminismos, movimentos sociais, religião, secularização

Alba Alonso

A introdução da interseccionalidade em Portugal:

Repensar as políticas de igualdade(s) (p. 25 - 43)

A literatura mais recente sobre políticas de igualdade tem prestado grande atenção à inserção da interseccionalidade nas políticas públicas, especialmente desde que a UE apostou em introduzir a nova agenda das desigualdades múltiplas. O artigo aborda as reacções de diferentes Estados-membros a esta nova prioridade política europeia e analisa o caso português. Paralelamente, presta atenção às peculiaridades demonstradas pela experiência de Portugal, tais como a aposta nos conselhos de participação ou no desenvolvimento de um modelo institucional diferenciado.

palavras-chave: desigualdades múltiplas, interseccionalidade, igualdade, Portugal, políticas públicas.

Flávia Biroli

Mulheres e política nas notícias:

Estereótipos de gênero e competência política (p. 45 - 69)

O artigo analisa representações de gênero presentes nas notícias das principais revistas semanais brasileiras. Constata que a presença reduzida de mulheres é acompanhada de estereótipos que veiculam certas concepções do papel da mulher nas sociedades e da sua competência para atuar na vida pública. Partindo da análise qualitativa da presença das mulheres que tiveram maior visibilidade nas notícias entre 2006 e 2007 (Heloisa Helena, Marta Suplicy e Dilma Rousseff), discutem-se representações da feminilidade e da masculinidade, do privado e do público, que atribuem sentidos à

presença diferenciada de homens e mulheres na política e na mídia.

palavras-chave: estereótipos, mídia, política, representação de gênero

Nuno Miguel Cardoso Machado

Karl Polanyi e a Nova Sociologia Económica:

Notas sobre o conceito de *(dis)embeddedness* (p. 71 - 94)

No contexto da Nova Sociologia Económica (NSE), Karl Polanyi é quase consensualmente considerado o “pai” do conceito de incrustação (*embeddedness*). Todavia, este conceito foi alvo de uma apropriação selectiva por parte da disciplina, podendo com efeito falar-se de uma “grande transformação”: se em Polanyi ele está associado a um nível macro(económico) e é utilizado para evidenciar o carácter excepcional da economia capitalista de mercado, na NSE é normalmente associado a um nível meso (e até micro), sendo preconizado que todas as economias estão incrustadas.

palavras-chave: capitalismo, economia de mercado, incrustação, Karl Polanyi, nova sociologia económica

João Carlos Graça e João Carlos Lopes

Complexidade, interdependência e autonomia em sistemas económicos e sociais (p.95 - 111)

Os estudos da complexidade podem potenciar o diálogo interdisciplinar entre sociólogos e economistas. Apresentadas algumas propriedades dos sistemas complexos, consideramos o papel crucial do programa de investigação em complexidade enquanto desafio ao paradigma económico dominante. Este desiderato pode beneficiar com a preocupação com a complexidade social implícita na tradição sociológica, em particular a ênfase durkheimiana na ideia de interdependência. É pois conveniente pensar a complexidade enquanto fenómeno socioeconómico global e não estritamente económico.

palavras-chave: autonomia, complexidade socioeconómica, Émile Durkheim, interdependência

Raquel Rego

O impacto da profissionalização nas associações de consumidores

– O caso da DECO (p. 113 - 132)

A literatura científica sustenta que a acção das associações de consumidores é enfraquecida por factores inerentes ao consumo, como a sua heterogeneidade, e por factores externos, como a existência de outras organizações com interesses próximos. A partir de um estudo de caso, demonstramos que a profissionalização transforma a associação e contribui para a permanência dos dirigentes no poder. Os nossos resultados contribuem para compreender os constrangimentos da acção colectiva consumidorista e para reflectir sobre as consequências da profissionalização das associações voluntárias de um modo geral.

palavras-chave: associativismo e poder, consumidorismo, dirigentes associativos, profissionalização, síndrome do fundador

Licinia Simão

Boa governação e estabilidade na vizinhança da UE:

Normas, discursos e instrumentos no contexto do Cáucaso (p. 133 - 148)

A Política Europeia de Vizinhança tem enfrentado desafios importantes na sua aplicação ao Cáucaso do Sul, incluindo a Arménia, o Azerbaijão e a Geórgia. O artigo identifica as principais dinâmicas subjacentes a esta política e argumenta que a expansão de uma comunidade de segurança que englobe a UE e os Estados do Cáucaso tem encontrado

obstáculos ao nível das normas, discursos e instrumentos. A falta de perspectivas de integração na UE, a inadequação das suas respostas às necessidades de curto prazo dos países do Cáucaso e o seu discurso securitário têm limitado a capacidade de atracção da UE e a implementação de reformas na região.

palavras-chave: Cáucaso, comunidades de segurança, governação, política europeia de vizinhança, política externa europeia, União Europeia

Recensões

Espaço virtual